

Uma Viagem ao Mundo das Ideias Econômicas

100 questões
para entender Economia

TÍTULO:

Uma Viagem ao Mundo das Ideias Económicas

© Nuno Cresso, Nádía Simões e Conjuntura Actual Editora, 2021

AUTORES

Nuno Cresso

Nádía Simões

Direitos reservados para todos os países de língua portuguesa por

CONJUNTURA ACTUAL EDITORA, uma chancela de Edições Almedina

Sede: Rua Fernandes Tomás, 76-80, 3000-167 Coimbra

Delegação: LEAP CENTER – Espaço Amoreiras

Rua D. João V, n.º 24, 1.03 – 1250-091 Lisboa – Portugal

e-mail: editoras@grupoalmedina.net

REVISÃO

Edições Almedina

CAPA

Papertalk

IMAGEM DE CAPA

© ikryannikovgmailcom / istockphoto / Getty Images

PAGINAÇÃO

João Jegundo

IMPRESSÃO E ACABAMENTO:

???

Março 2021

ISBN

978-989-694-551-0

DEPÓSITO LEGAL

???????

Toda a reprodução desta obra, por fotocópia ou qualquer outro processo, sem prévia autorização escrita do Editor, é ilícita e passível de procedimento judicial contra o infrator.

Nuno Crespo e Ndia Simões

Uma Viagem ao Mundo das Ideias Econmicas

100 questões
para entender Economia



ACTUAL

ÍNDICE

<i>Introdução</i>	9
PARTE A: QUESTÕES INICIAIS	13
PARTE B: ECONOMIA E ESTRATÉGIA EMPRESARIAL	39
PARTE C: SECTORES E CONCORRÊNCIA	63
PARTE D: RELAÇÕES ECONÓMICAS INTERNACIONAIS	83
PARTE E: EMPRESAS, MERCADOS E A ECONOMIA GLOBAL	107
PARTE F: SISTEMA FINANCEIRO	127
PARTE G: POLÍTICA ECONÓMICA	147
PARTE H: DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE	169
PARTE I: ECONOMISTAS	191
PARTE J: QUESTÕES FINAIS SOBRE A CIÊNCIA ECONÓMICA	211
<i>Bibliografia</i>	233

INTRODUÇÃO

Os ensinamentos da ciência económica desempenham um papel fundamental na compreensão das relações que se estabelecem entre os indivíduos e as organizações. Como afirmou Jean Tirole no seu discurso de aceitação do Prémio Nobel da Economia em 2014, «tornar este mundo um mundo melhor é a primeira missão de um economista». Raras áreas de conhecimento condicionam de forma tão acentuada o nosso quotidiano. Raras ciências são tão omnipresentes na comunicação social. Nem sempre, porém, tal ocorre de uma forma e com uma linguagem suficientemente transparente para permitir o seu entendimento por uma faixa ampla da sociedade. A mensagem subjacente é frequentemente acompanhada por níveis de opacidade e tecnicidade que inviabilizam a sua descodificação por quem não domine essa «linguagem».

Não faltam, porém, livros de Economia que podem ajudar o leitor a superar eventuais dificuldades de entrada no mundo das ideias económicas. Existem, na verdade, muitos livros de Economia. Uns são especializados, outros generalistas. Uns são dedicados ao público em geral, outros direcionam-se apenas a quem já possui formação na área económica. Uns são breves, outros extremamente longos. Uns são tradicionais na sua forma de exposição, outros visam destacar as tendências de cada momento. Uns focam-se nos factos do «mundo real» sem os enquadrar nos ensinamentos da ciência económica, outros são puramente teóricos, evitando a discussão de qualquer tipo de evidência. Contudo, como um dia afirmou Albert Einstein, «em teoria, teoria e prática são iguais. Na prática, não são».

Enfim, e repetindo-nos, livros de Economia há efetivamente muitos. Todos eles têm o seu próprio espaço e acrescentam valor. A ambição

deste livro não é, portanto, necessariamente, o fazer melhor. É, antes, seguir uma abordagem diferente. Com este livro pretendemos:

- Ser abrangentes (embora, obviamente, não exaustivos) ao nível das temáticas cobertas, mas sucintos e seletivos nos conteúdos incluídos em cada uma delas;
- Conciliar teorias e métodos estruturantes em Economia com evidência empírica caracterizadora de fenómenos económicos de importância decisiva;
- Produzir um conteúdo dirigido preferencialmente a um público com formação superior (em qualquer área de conhecimento), mas acessível ao ponto de ser compreendido por um público mais vasto com interesse pelos temas económicos;
- Complementar uma discussão de natureza geral com uma atenção particular ao caso português;
- Assegurar o rigor e a profundidade dos conteúdos sem recorrer a formalização desnecessária para a compreensão das mensagens-chave;
- Conjuguar temas indispensáveis à construção do conhecimento económico com a discussão de algumas tendências que marcam o período recente.

Entendemos o livro que agora entregamos ao leitor como uma viagem pelo mundo — fascinante — das ideias e dos factos económicos. Neste caso, o «programa da viagem» cobre os seguintes «destinos»:

Parte A: Questões Iniciais

Parte B: Economia e Estratégia Empresarial

Parte C: Sectores e Concorrência

Parte D: Relações Económicas Internacionais

Parte E: Empresas, Mercados e Economia Global

Parte F: Sistema Financeiro

Parte G: Política Económica

Parte H: Desenvolvimento e Sustentabilidade

Parte I: Economistas

Parte J: Questões Finais Sobre a Ciência Económica

Preparámos a viagem para que, em cada um destes «destinos», o leitor-viajante possa explorar dez «monumentos» (leia-se temas) particularmente representativos.

A Economia é — talvez para surpresa daqueles que com ela se encontram menos familiarizados — uma ciência alicerçada em hipóteses e esquemas de raciocínio indelevelmente marcados pelo campo ideológico que lhes deu corpo. Um economista é, pois, quase sempre, alguém com um quadro mental de análise que, longe de ser neutro, se encontra profundamente enraizado numa determinada escola de pensamento ou ideologia. Neste livro não almejamos — provavelmente nem tal é alcançável — a neutralidade. Ambicionamos antes a pluralidade. Ficaram, é certo, áreas do pensamento económico e temáticas por explorar. Mas essas exclusões foram, exclusivamente, determinadas pela decisão de limitar a dimensão de cada questão e o número total de questões e não por qualquer preconceito ideológico ou vontade assumida de excluir determinados temas, ou formas de pensar. É nossa convicção que essas escolhas devem ser feitas pelo leitor — por cada um dos leitores — e não previamente condicionadas. Esta ideia aplica-se aos conteúdos principais de cada questão e também aos pensamentos finais que deixamos em cada uma delas. O intuito dessas pequenas curiosidades finais — dados estatísticos adicionais, uma citação, etc. — é apenas o de suscitar uma última reflexão — por vezes séria, outras vezes provocadora, outras ainda com uma componente humorística — sobre o tema. A sua inclusão não significa necessariamente a concordância dos autores com cada uma delas, mas apenas o seu julgamento quanto à oportunidade da mensagem ao contexto abordado.

Aqui chegados, resta-nos desejar-lhe uma ótima viagem.